Designação do projeto | Atlantic-POSitiVE - Preservação de serviços de polinização atlânticos e controlo de espécie invasora Vespa velutina

Código do projeto | EAPA_800/2018

Objetivo O principal objetivo do projeto é evitar a continuação da expansão e a minimização do impacto da espécie invasora Vespa velutina para os ecossistemas e para o desenvolvimento socioeconómico do Espaço Atlântico. Isto será conseguido através do estabelecimento de uma rede de cooperação transnacional para a implementação de atividades conjuntas. Conseguir-se-ão novos métodos de controlo e um Plano Estratégico Atlântico para proteger a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas contra esta praga

Entidades beneficiárias

Asociación de Apicultores de Gipuzkoa -Gipuzkoako erlezainen Elkartea
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
Comunidade Intermunicipal do Ave
Comunidade Intermunicipal do Cávado
Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
Federação Nacional dos Apicultores de Portugal
Fundación Centro de Estudos Eurorrexionais Galicia - Norte de Portugal
Institut National de la Recherche Agronomique
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
Instituto Politécnico de Bragança
Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario, S.A.
Universidade de Santiago de Compostela
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Data da aprovação | 18 outubro 2018

Data de início | 31 de maio de 2019
Data de conclusão | 30 de junho 2023

Custo total elegível 2.353.195,52€
Custo total elegível INIAV | 320.407,24€
Apoio financeiro da União Europeia | 1.764.896,64€

Objetivos, atividades e resultados esperados
O principal objetivo do projeto Atlantic-POSitiVE visa contribuir para a preservação de serviços de polinização pelo desenvolvimento de métodos conjuntos para o controlo

da Vespa velutina e minimizar o impacto desta espécie invasora nos ecossistemas e no desenvolvimento sócio-económico da área atlântica.

O projeto conta com vários parceiros internacionais, estabelecendo assim o primeiro esforço para promover uma rede de cooperação transnacional, que pretende criar áreas protegidas em ambientes rurais e peri-urbanos para implementação de atividades conjuntas direcionadas para o controlo da Vespa velutina.

Pretende-se desenvolver e testar novas metodologias de controlo da espécie baseadas na biologia da mesma e na proteção da polinização, nomeadamente o desenvolvimento de novas armadilhas e iscos. Para analisar o impacto da Vespa velutina nos serviços de polinização serão utilizados, pela primeira vez, locais da rede Natura 2000 como áreas focais. O projeto procura inclusive identificar potenciais organismos patogénicos da espécie na Europa.